

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC **CNI** Confederação
Nacional
da Indústria

Taxas de juros elevadas permanecem como principal problema da Construção

Em março de 2025, o índice de evolução da atividade avançou, enquanto o índice de evolução do número de empregados ficou praticamente estável frente ao índice de fevereiro. A UCO também permaneceu estável no mês, em 67%.

Nesse contexto, em abril de 2025, a falta de confiança e tornou mais intensa e disseminada entre os empresários da Construção. Essa diminuição da confiança foi motivada pela deterioração das expectativas e condições atuais da economia Brasileira e das próprias empresas.

Além disso, as expectativas de crescimento do número de empregados, da compra de insumos e matérias primas, do nível de

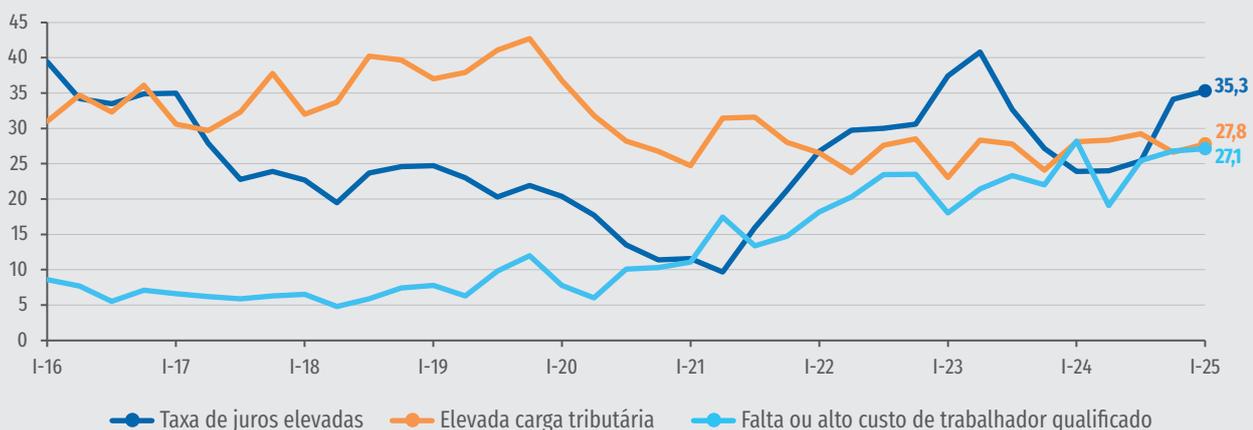
atividade e de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses se mantiveram positivas, mas se tornaram mais moderadas em abril, assim como a intenção de investir do setor.

No 1º trimestre de 2025, o problema de taxas de juros elevadas ganhou ainda mais força e permaneceu como o principal problema da Construção. A elevada carga tributária e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado ocuparam a segunda posição. Além desses problemas, também ganharam destaque no trimestre os problemas de demanda interna insuficiente e a falta de capital de giro.

Nesse cenário, a insatisfação dos empresários acerca das condições financeiras como um todo se agravou. No 1º trimestre de 2025, os empresários da Construção revelaram maior dificuldade de acesso ao crédito, maior insatisfação com o lucro operacional e com a situação financeira e aceleração no crescimento dos preços de insumos e matérias primas frente ao 4º trimestre de 2024.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2025

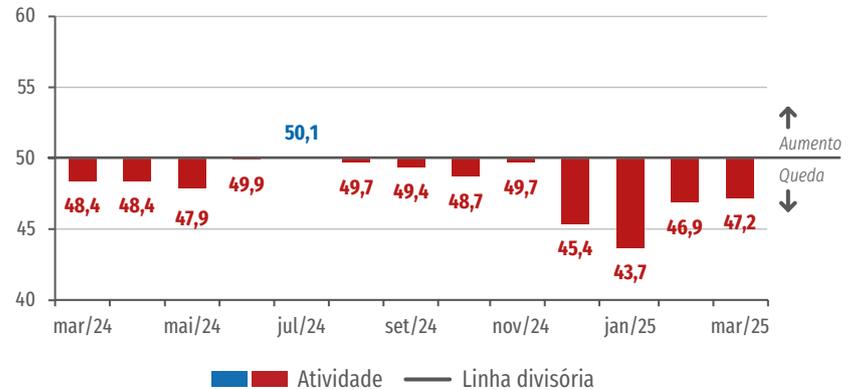
Índice de atividade avança, enquanto índice de emprego fica praticamente estável

Em março de 2025, o Índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção ficou em 47,2 pontos. Embora seja o maior valor atingido desde novembro de 2024, quando ficou em 49,7 pontos, o resultado do mês foi inferior aos observados em março de 2024 (48,4) e de 2023 (49,5). Quanto maior o índice, melhor o desempenho do setor.

Já o Índice de evolução do número de empregados no setor ficou em 48,1 pontos em março de 2025 e permaneceu praticamente inalterado frente ao observado em fevereiro (48,2 pontos). O resultado ainda foi superior ao observado em março de 2024 (46,8), embora não tenha ultrapassado o observado em março de 2023 (49,2).

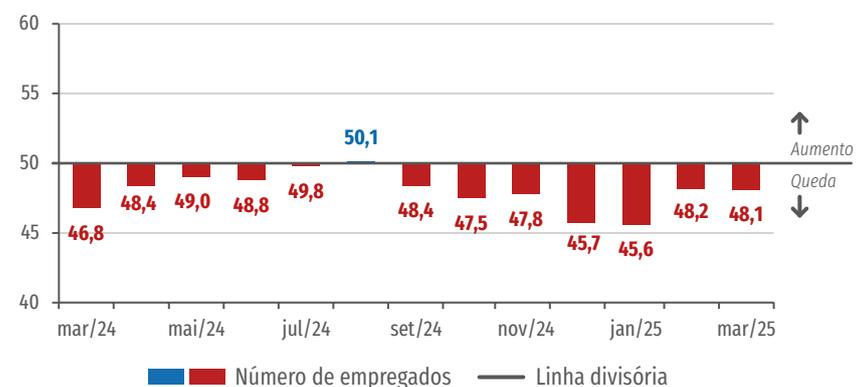
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



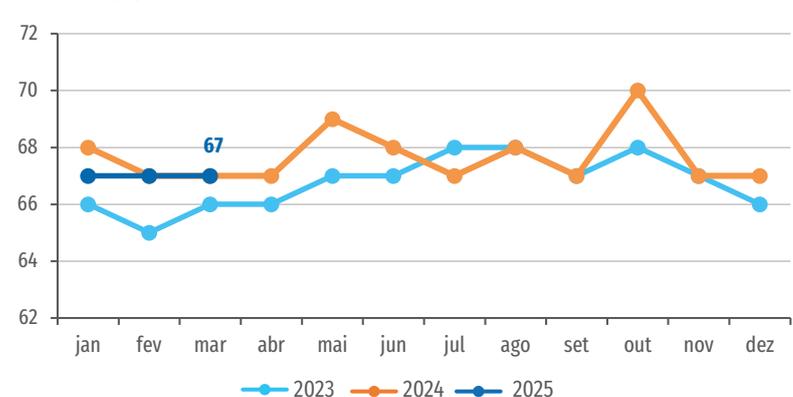
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional permanece em patamar elevado

Em março de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção se manteve estável em 67% pelo quinto mês consecutivo. O nível de UCO de março de 2025 é idêntico ao observado em março de 2024 e 1 p.p. (ponto percentual) superior ao observado em março de 2023.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2025

Situação financeira das empresas piora nos primeiros meses de 2025

No 1º trimestre de 2025, o Índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 42,8 pontos, após recuar 2 pontos frente ao 4º trimestre de 2024. O indicador revela que a insatisfação com o lucro operacional se tornou mais intensa e disseminada nos três primeiros meses do ano.

Da mesma forma, o Índice de satisfação com a situação financeira ficou em 46,4 no 1º trimestre de 2025, após recuar 2,6 pontos frente ao 4º trimestre de 2024. O índice revela que a insatisfação com a situação financeira se tornou mais intensa e disseminada entre os empresários da construção na passagem entre os trimestres.

O Índice de facilidade de acesso ao crédito ficou em 37,4 pontos no 1º trimestre de 2025, após recuar 0,3 ponto frente ao 4º trimestre de 2024. O índice do trimestre sinaliza que a dificuldade de acesso ao crédito se tornou mais intensa e disseminada no início de 2025, frente ao último trimestre de 2024.

O índice de evolução do preço médio de insumos e matérias primas, por fim, ficou em 64,6 pontos no 1º trimestre de 2025, após avançar 0,6 ponto frente ao último trimestre de 2024. O indicador revela que os empresários do setor notaram uma aceleração no crescimento dos preços de insumos e matérias primas entre os trimestres.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

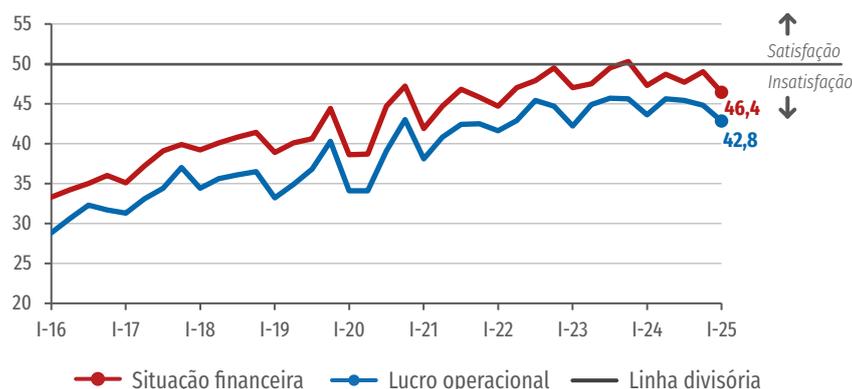
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2025

Demanda interna insuficiente e falta de capital de giro se destacam

As taxas de juros elevadas ocuparam a primeira posição do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no 1º trimestre de 2025. O problema foi reportado por 35,3% dos empresários do setor, o que corresponde a um aumento de 1,2 p.p. (ponto percentual) frente ao 4º trimestre de 2024, período em que também ocupou a primeira posição do ranking.

Em segundo lugar ficou a elevada carga tributária, assinalada por 27,8% dos empresários do setor. Na passagem do último trimestre de 2024 para o 1º trimestre de 2025, o problema passou da terceira para a segunda posição do ranking, após um aumento de 1,2 p.p. de assinalações.

Assinalada por 27,1% dos empresários, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado ocupou a terceira posição do ranking. O problema teve um aumento de 0,3 p.p. de assinalações e, na passagem entre os trimestres, recuou da segunda para a terceira posição da lista.

Também merecem destaque a demanda interna insuficiente (20,8%), que passou da sétima para a quarta posição do ranking após aumento de 5,4 p.p. de assinalações, e a falta de capital de giro (18,7%), que passou da oitava para a sexta posição ranking após aumento de 4,9 p.p. de assinalações.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2025

Empresários iniciam 2º trimestre sem confiança

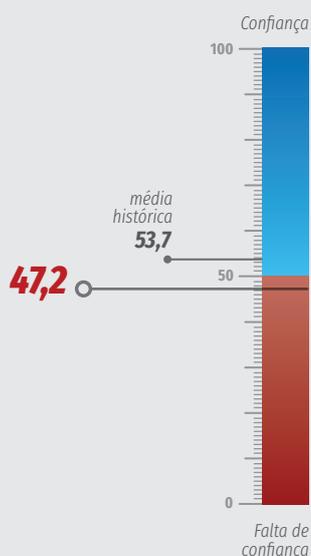
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção ficou em 47,2 pontos em abril de 2025, após recuar 2,4 pontos frente a março. Ao se afastar da linha divisória, o índice revela que a falta de confiança se tornou mais intensa e disseminada entre os empresários da construção. Esse é o quarto mês consecutivo em que o ICEI fica abaixo dos 50 pontos.

A deterioração da confiança resultou da piora das condições atuais e das expectativas dos empresários do setor.

O Índice de Condições Atuais ficou em 42,8 pontos em abril, após recuar 2,4 pontos frente a março. A avaliação dos empresários do setor foi de piora das condições atuais da economia brasileira e das próprias empresas, em relação aos seis meses anteriores.

O Índice de Expectativas ficou em 49,4 pontos em abril, após recuar 2,4 pontos frente a março. A avaliação dos empresários do setor foi de piora das expectativas para a economia brasileira e para as próprias empresas nos próximos seis meses.

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2025

Moderação do otimismo para os próximos meses

Em abril de 2025, os índices de expectativa de número de empregados, de compra de insumos e matérias-primas, de nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços recuaram. Mesmo com os recuos, os indicadores permanecem acima dos 50 pontos, revelando que não há expectativa de queda para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas ficou em 52,1 pontos no mês, após recuar 0,5 ponto frente a março de 2025. Esse foi o menor patamar atingido pelo índice no ano de 2025

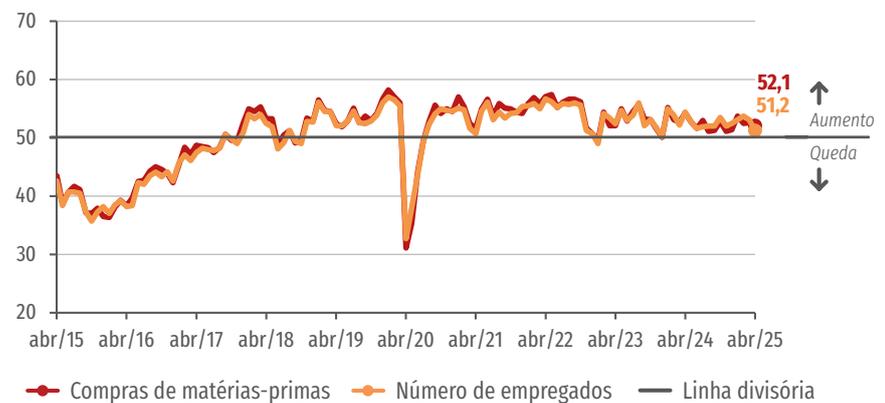
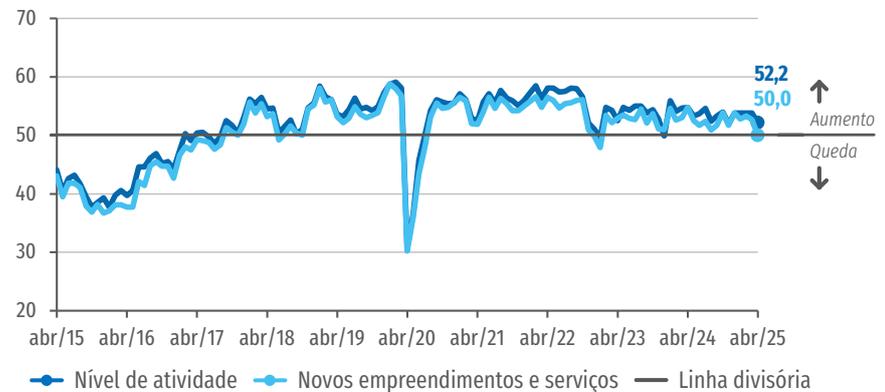
O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços ficou em 50 pontos, após recuar 2,7 pontos frente a março de 2025. Esse foi o menor patamar atingido pelo indicador desde janeiro de 2023, quando ficou em 47,9 pontos.

O índice de expectativa de nível de atividade ficou em 52,2 pontos em abril de 2025, após recuar 1,6 ponto frente a março. Em quatro meses, esse foi o primeiro recuo do índice, que ficou estável em 53,8 pontos entre dezembro de 2024 e março de 2025.

O índice de expectativa do número de empregados, por fim, ficou em 51,2 pontos

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

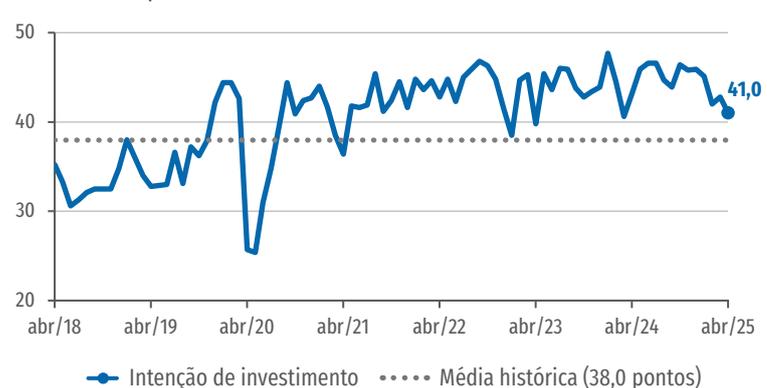
em abril de 2025, após recuar 1,9 ponto frente a março. Com o recuo no mês, o indicador atingiu o menor patamar desde dezembro de 2023, quando ficou em 50,2 pontos.

Intenção de investir recua em abril

Após recuar 1,8 ponto frente a março, o índice de intenção de investimento da Indústria da construção ficou em 41 pontos em abril de 2025. Esse é o menor valor atingido pelo índice desde março de 2024, quando ficou em 40,6 pontos. Em abril, o indicador se encontra 3 p.p. (pontos percentuais) acima da média da série histórica, de 38 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-24	IV-24	I-25	I-24	IV-24	I-25	I-24	IV-24	I-25	I-24	IV-24	I-25
Construção	43,6	44,8	42,8	58,6	64,0	64,6	47,3	49,0	46,4	39,7	37,7	37,4
POR PORTE												
Pequena ¹	41,6	43,4	42,4	57,0	64,0	61,4	45,4	43,6	44,3	38,1	33,1	34,2
Média ²	41,1	43,1	40,6	58,9	64,2	63,4	44,4	47,3	44,7	38,1	36,9	35,3
Grande ³	45,8	46,3	44,2	59,0	63,8	66,5	49,7	51,9	48,1	41,2	39,8	39,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-24	I-25		IV-24	I-25		IV-24	I-25		IV-24	I-25	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	34,1	35,3	1	34,7	39,0	1	32,3	34,4	1	35,8	33,8	1
Elevada carga tributária	26,6	27,8	2	33,9	29,7	2	26,2	28,2	2	22,4	26,2	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	26,8	27,1	3	18,6	22,0	5	26,2	26,7	3	32,8	30,8	2
Demanda interna insuficiente	15,4	20,8	4	12,7	23,7	3	14,6	19,8	4	17,9	20,0	4
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	22,8	20,1	5	22,0	22,9	4	27,7	19,8	4	17,9	18,5	7
Falta de capital de giro	13,7	18,7	6	15,3	21,2	6	13,1	16,0	8	13,4	20,0	4
Burocracia excessiva	16,3	15,8	7	16,9	14,4	7	18,5	18,3	6	13,4	13,8	8
Insegurança jurídica	15,6	14,2	8	11,9	12,7	9	11,5	9,9	11	22,4	20,0	4
Inadimplência dos clientes	11,9	12,1	9	13,6	9,3	10	16,2	17,6	7	6,0	7,7	11
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	12,1	10,9	10	23,7	14,4	7	10,8	14,5	9	6,0	4,6	13
Falta ou alto custo da matéria-prima	12,9	10,5	11	11,0	8,5	11	12,3	11,5	10	14,9	10,8	9
Falta de financiamento de longo prazo	7,5	8,8	12	8,5	7,6	12	6,9	7,6	12	7,5	10,8	9
Condições climáticas	6,0	4,0	13	7,6	5,9	13	9,2	3,8	14	1,5	3,1	15
Licenciamento ambiental	3,0	3,7	14	1,7	0,8	16	3,8	4,6	13	3,0	4,6	13
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	3,1	3,0	15	2,5	1,7	15	2,3	0,8	17	4,5	6,2	12
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,2	2,7	16	1,7	5,1	14	3,1	2,3	15	1,5	1,5	17
Falta ou alto custo de energia	2,4	2,2	17	1,7	0,8	16	0,8	2,3	15	4,5	3,1	15
Disponibilidade de terrenos	1,0	0,0	18	1,7	0,0	18	1,5	0,0	18	0,0	0,0	18
Outros	1,8	1,5	-	0,0	0,0	-	3,1	3,8	-	1,5	0,0	-
Nenhum	11,9	12,2	-	12,7	11,9	-	11,5	12,2	-	11,9	12,3	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25
Construção	67	67	67	48,4	46,9	47,2	43,0	43,7	43,9	46,8	48,2	48,1
Pequena	60	57	59	46,4	46,6	45,8	41,4	43,2	42,2	44,2	46,8	46,8
Média	64	63	63	47,3	46,2	46,4	42,5	44,0	42,2	48,3	48,0	49,4
Grande	71	72	72	49,7	47,5	48,1	43,8	43,8	45,5	46,9	48,8	47,8

Expectativas da Indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25
Construção	54,8	53,8	52,2	54,8	52,7	50,0	54,3	52,6	52,1	54,4	53,1	51,2	43,2	42,8	41,0
Pequena	56,7	52,7	52,6	55,6	50,9	48,9	54,0	51,8	50,6	55,0	51,6	50,4	39,7	35,7	35,3
Média	55,4	53,0	53,1	54,7	50,4	50,8	54,7	51,8	52,7	53,9	52,2	53,7	42,6	38,5	39,0
Grande	53,8	54,6	51,5	54,5	54,6	50,0	54,2	53,3	52,3	54,5	54,2	50,0	44,8	47,9	44,2

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25
Construção	52,5	49,6	47,2	47,4	45,2	42,8	55,0	51,8	49,4
Pequena	51,8	48,2	46,7	43,9	42,6	40,9	55,7	51,0	49,6
Média	51,1	47,6	47,6	47,1	42,5	41,7	53,1	50,1	50,6
Grande	53,5	51,2	47,2	48,8	47,6	44,1	55,9	53,0	48,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

316 empresas, sendo 118 pequenas, 131 médias e 67 grandes.

Período de coleta

1 a 10 de abril de 2025.

Documento concluído em 28 de abril de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

